



## 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

*15 a 18 de Outubro de 2014*

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Análise De Custo De Internações Por Varicela Em Hospital Público De Referência De Minas Gerais

**Autores:** MARIANA BICALHO REZENDE (FHEMIG/ FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (FASEH)); FLÁVIO DINIZ CAPANEMA (FHEMIG/ OBSERVATÓRIO DE CUSTOS DA UFMG); HELOÍSA AZEVEDO DRUMOND (FHEMIG/ OBSERVATÓRIO DE CUSTOS DA UFMG); MÁRCIA MASCARENHAS ALEMÃO (FHEMIG/ OBSERVATÓRIO DE CUSTOS DA UFMG); MÁRCIO AUGUSTO GONÇALVES (FHEMIG/ OBSERVATÓRIO DE CUSTOS DA UFMG); YASMINE FERNANDA DA CUNHA (FHEMIG/ OBSERVATÓRIO DE CUSTOS DA UFMG)

**Resumo:** Introdução: a varicela ainda apresenta grande importância econômica e epidemiológica. Entre 1998 e 2007 registrou-se no SUS média anual de 3.662 casos com maior concentração na faixa de 1 a 4 anos e custo médio anual de R\$10.239.448,00 no nível ambulatorial e R\$1.660.919,00 no hospitalar. Este estudo teve como objeto de análise o custo hospitalar do tratamento da varicela e suas complicações em unidade de referência estadual. Métodos: estudo exploratório, transversal e quali-quantitativo em crianças de zero a 13 anos atendidas no Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) pertencente a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) entre janeiro e dezembro de 2012. Foram analisados dados de frequência e custo do tratamento. A metodologia utilizada foi a de Custeio por Absorção, calculados a partir dos dados contidos em relatórios gerenciais gerados a partir do Sistema Integrado de Gestão Hospitalar da FHEMIG. Foram definidos os períodos de tratamento hospitalar como mínimo para quatro e máximo para sete dias, sendo consideradas as Autorizações de Internação Hospitalar que tiveram como CID principal aqueles procedimentos relacionados ao tratamento de varicela. Nas análises dos dados foram utilizados os softwares TABWIN e EXCEL 2007. Resultados: Um total de 159 crianças foram atendidas por varicela no HIJPII no período, sendo 57,2% entre zero e 2 anos, 32,1% entre 3 e 5 anos e 10,7% > 5 anos. Com relação à cobertura vacinal, 78% não haviam sido vacinados, 21% não sabiam informar e apenas 1% foi vacinado. A estafilococcia foi a complicação mais frequente com 63,8%. Com relação aos custos de tratamento, as internações apresentaram custo médio mínimo estimado de R\$2.559,72/paciente e máximo de R\$4.479,51/paciente. Discussão: considerada como doença benigna, a varicela mostra-se relevante devido às suas sérias complicações e custos elevados para o Estado. O presente estudo apontou que crianças da primeira infância foram as mais acometidas, representando faixa de maior risco. Observou-se aumento exponencial no custo médio de internação, com elevação de 75% nos casos de duração máxima. Sabe-se que formas mais graves são responsáveis por internações prolongadas, de maior complexidade, impactando nos custos. Segundo a OMS, a adoção de programas de vacinação repercute na redução da incidência e morbimortalidade da varicela, com eficácia de 95 a 100% na prevenção da forma grave. No Brasil, o esquema nacional de vacinação foi implantado somente no 2º semestre/2013 e sua efetividade deverá ser avaliada por novos estudos, bem como o impacto na redução de seus custos para toda a sociedade. Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de bolsa de iniciação científica.